

Como reduzir o estresse térmico e evitar queda na produção de leite

PÁGINA 12



PALAVRA DA DIRETORIA:
Irmanados pelo
Cooperativismo

PÁGINA 03

CAVALGANDO:
Dezembro, final
do ano, Natal...

PÁGINA 04

**Produtores pedem
medidas do governo
para enfrentar a crise**

PÁGINA 13

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



DND BIOCOMBATE 1 LT

De: R\$ 175,00

PARA: **R\$ 137,90**



**BANAMINE TRANSDERMAL
250 ML**

De: R\$ 495,00

PARA: **R\$ 417,00**



**DEXTAR INJETAVEL
50 ML**

De: R\$ 22,00

PARA: **R\$ 17,80**



NUTRIGAIN 1 LT

De: R\$ 255,00

PARA: **R\$ 222,00**



**FORCYL INJETAVEL
50 ML**

De: R\$ 229,00

PARA: **R\$ 193,00**



CURSOSTRAT 50 ML

De: R\$ 77,50

PARA: **R\$ 68,60**



BERNEC POUR-ON 1 LT

De: R\$ 132,00

PARA: **R\$ 110,50**



**TOLFEDINE CS
INJETAVEL 100ML**

De: R\$ 125,00

PARA: **R\$ 97,00**



EVOL 400 ML

De: R\$ 195,00

PARA: **R\$ 163,00**



**SILOTRATO EVOLUTION
LIOFILIZADO 100 GR**

De: R\$ 172,00

PARA: **R\$ 127,00**



IVOMEK GOLD 1000 ML

De: R\$ 700,00

PARA: **R\$ 585,00**



LUTALYSE 30ML

De: R\$ 65,00

PARA: **R\$ 58,50**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Marcelo Azeredo Barbosa

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Eduardo José Batista Maciel, Helvécio Marques, Ilacir Pereira de Amorim, Celso Aparecido Oliveira, Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho. **Suplentes:** Marcos Adão da Silva, Edmilson Lourenço de Freitas e Túlio Márcio Da Silva Pereira Filho.

CONSELHO FISCAL

Titular: Adilson Guimarães Capanema, José Aroudo de Paula e Antônio Fortunato Martins. **Suplentes:** Ednaldo dos Santos Tavares, André Luiz dos Anjos Fonseca e Maria Elizabeth Cristeli.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Cooperse), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse) e Walfrido Albarnaz (agrônomo extensionista - Emater).

Tiragem: 1.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO:
CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:
Gráfica Formato
Telefone: (31) 99268-8559.

A Revista COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.



Mauro



Marcelo



Maurílio

Irmanados pelo Cooperativismo

A pecuária leiteira passa por uma de suas maiores crises. A instabilidade nos preços, o aumento dos custos de produção e a concorrência desleal do leite importado têm colocado o produtor em uma posição de extrema vulnerabilidade. E é exatamente nessas horas que a união mostra sua verdadeira força.

A Cooperse, entidade sólida e respeitada em Sete Lagoas e região, reafirma seu papel como parceira do produtor associado. Mais do que uma entidade comercial, ela é um porto seguro — construída sobre valores de confiança, responsabilidade e apoio mútuo. Cada associado sabe que não está sozinho: há uma instituição pronta para defender seus interesses, oferecer assistência técnica, garantir melhores condições de comercialização e promover o desenvolvimento de todos.

Quando o mercado aperta, a cooperativa se torna essencial. Ela organiza, orienta, representa e dá voz aos produtores. Em um cenário nacional desfavorável, fazer parte de uma cooperativa sólida como a Cooperse é ter amparo, é ter força para continuar produzindo, é manter viva a atividade que sustenta tantas famílias.

Este é o momento de reafirmar laços. A Cooperse está aqui, firme, comprometida e preparada para atravessar essa fase ao lado de cada cooperado. Juntos, somos mais fortes. Juntos, seguimos produzindo, acreditando e construindo o futuro do leite em nossa região.

Forte abraço.

**Mauro Figueiredo
Marcelo Azeredo
Maurílio Vaz de Melo**

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

TRATORLAGOS
PEÇAS PARA TRATORIS E IMPLEMENTOS

DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.

MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS

☎ 31.3771-1946 ☎ 31.3771-6853 ☎ 31.3773-5496 📞 31.98373-1184

📍 Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG

Controle da Mosca-dos-Chifres: Estratégias Essenciais para o Produtor de Sete Lagoas

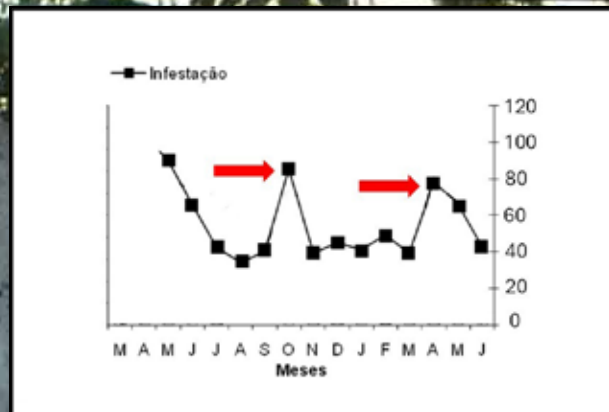


Figura. Número médio de mosca-dos-chifres em bovinos da raça Guzerá e Mestiço no período de março de 2004 a junho de 2005, no município de Selvíria, MS. Adaptado de Almeida et al., 2010. (Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 31, n. 1, p. 157-162, jan./mar. 2010)

A mosca-dos-chifres (*Haematobia irritans*) é um dos grandes desafios sanitários e econômicos para a pecuária em nossa região. Como esse parasito se alimenta de sangue, pode estar relacionado com a transmissão de doenças. Além disso, o impacto no bolso do produtor é direto.

Sua presença vai além do simples incômodo. As picadas dolorosas levam os animais a reduzirem o tempo de pastejo e de descanso, resultando em queda na produção de leite, menor ganho de peso em bovinos de corte e desvalorização do couro devido a lesões.

Épocas de Pico Populacional - Em Sete Lagoas, o clima favorece a rápida multiplicação dessa mosca em momentos específicos. A Figura representa o que geralmente ocorre aqui também, indicado pelas setas

vermelhas: dois picos populacionais por ano. O primeiro acontece durante primavera, e o segundo no outono. Mas eles podem atrasar ou adiantar um pouco, e até um terceiro pico pode aparecer. Isso, porque a condição ideal depende de boas chuvas (50mm) seguidas de bastante calor (média de 26,5°C), e um período de estiagem de pelo menos 10 dias. Chuvas intensas e/ou duradouras costumam desfazer os bolos de fezes na pastagem que precisam permanecer intactos, para que ovos e larvas da mosca-dos-chifres completem seu ciclo.

Prevenção e Controle - Para combater esse inimigo de forma eficiente, é preciso fugir do tratamento indiscriminado e adotar formas racionais de controle. Nesse caso, a organização é fundamental e as principais medidas incluem:

- Rotação de Princípios Ativos: Evite o uso do mesmo grupo químico por longos períodos, para evitar a seleção de moscas resistentes;
- Monitoramento: Tratamentos devem ser iniciados considerando os picos populacionais. O monitoramento das infestações e do clima da região são muito importantes para a tomada de decisão;
- Controle Biológico: O beossuro “rola-bosta” é um grande aliado, desmancha as fezes onde as larvas da mosca se desenvolvem, quebrando o ciclo biológico naturalmente. Evite o uso indiscriminado de antiparasitários que possam prejudicar esses insetos;
- Tratamento Seletivo: Se possível, trate apenas os animais mais infestados, que servem como “carreadores” da maior parte da população de moscas. Essa medida pode aju-

dar a retardar o desenvolvimento de resistência;

- Atenção à Aplicação: Seja por meio de brinco, pour-on ou aspersão, siga rigorosamente a dosagem de bula. Erros de dosagem costumam acelerar o desenvolvimento de resistência.

Benefícios do Manejo - A implementação de um programa de controle estratégico para a mosca-dos-chifres não significa apenas gastar menos com defensivos, mas investir na saúde, bem-estar e produtividade do rebanho. Em vez de reagir a infestações severas, planeje suas ações com base em monitoramento e orientações técnicas. Consulte o departamento técnico de sua cooperativa para obter protocolos mais eficazes e com resultados mais duradouros. O uso racional de antiparasitários promove a sustentabilidade de seu sistema de produção.

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE



Pode-se utilizar o esterco não curtido na formação da capineira?

O esterco “verde” não deve ser aplicado junto à muda, pois poderá prejudicar a brotação das gemas. Nesse caso, deve ser colocado antes ou aplicado em cobertura entre os sulcos. Nas brotações novas o esterco “verde” não causa problemas.

Quais as quantidades de nutrientes extraídos de uma capineira?

As quantidades de nutrientes extraídos por ano de uma capineira de capim-elefante estão diretamente relacionadas com sua produção. Para uma produção de 150 toneladas por hectare por ano de matéria verde será de 338 kg, 72 kg, 564 kg, 108 kg e 71 kg por hectare por ano a extração média de N, P, K, Ca e Mg, respectivamente.

Como manejar uma capineira?

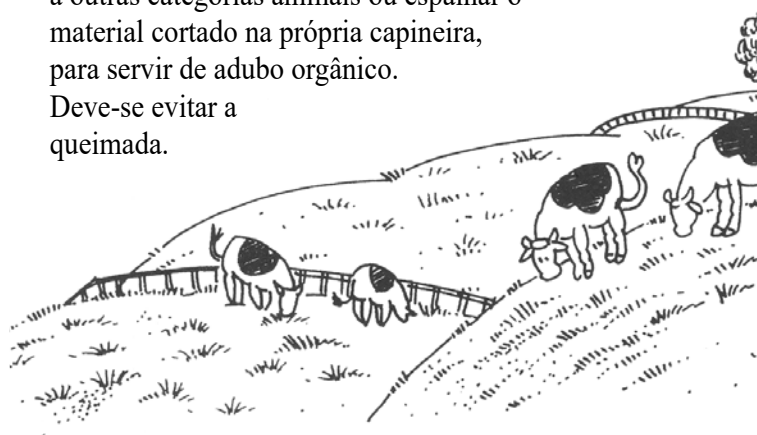
A manutenção de uma capineira em boas condições envolve a adoção de uma série de práticas, que vão desde a formação até o manejo e a utilização. Sessenta dias após um corte, o valor da capineira decresce rapidamente. Desta maneira, recomenda-se cortar a capineira quando ela atinge 1,60 m a 1,80 de altura, ou após 60 dias de rebrota, com cortes baixos até cerca 5 cm acima do solo. O corte promove a retirada de nutrientes da área de produção, o que justifica as adubações de reposição. Capineiras bem adubadas e manejadas dispersam arações e gradagens com o objetivo de renová-las.

Quais as vantagens de se cortar o capim-elefante rente ao solo?

O corte baixo facilita a entrada de carroças e carretas na área, para recolher o capim ou para distribuir o esterco, além de propiciar brotação mais vigorosa.

O que fazer com o capim que está sobrando? Queimá-lo ou fazer enleiramento?

O mais indicado é cortar o excedente e fornecê-lo a outras categorias animais ou espalhar o material cortado na própria capineira, para servir de adubo orgânico. Deve-se evitar a queimada.



NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.

TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

 Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 SICOOB
Credisete

 MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

Dezembro, final do ano, Natal...

Senhoras e senhores cavalgantes, vocês que cavalgaram numa diversão saudável, formidável e gratificante, desejo um feliz Natal e próspero ano novo. Vocês que leram esta coluna, algumas vezes se imaginando cavalgando nestas belas trilhas de Minas; vocês que colaboraram com os cavalgantes, muitos que utilizam os animais para o ganha-pão, nossa admiração; aos nossos colegas dos jornais, revistas, muito obrigado.

Acredito que aquele que sofre é porque colhe os frutos amargos das sementeiras erradas do passado. Cada um de nós colhe o que plantou. Então vamos continuar com esta ousadia de tentar ser feliz todos os dias. Nesta época do ano, shoppings, comércios as ruas das grandes cidades estão cheios de consumidores, a caça de presentes importantes, dos melhores sentimentos de cada um para com seu semelhante. Vamos lembrar que a intenção do gesto é que vale. Uma simples manjedoura, em um estabulo com animais, foi o local escolhido por ELE para ser apresentado ao mundo, não em um rico quarto de um palácio.

Que sejamos ricamente abençoados com saúde, paz, harmo-

nia e felicidade. As estrelas não podem brilhar sem a escuridão. As dificuldades é que fazem sua luz resplandecer. Acredito que os dias difíceis passam e as coisas boas acontecem no tempo certo. O que é para ser nosso, vem ao nosso encontro. Adeus Ano Velho. A Deus, Ano Novo...

As festas de fim de ano, rojões, foguetes são uma barulhada danada. Assusta os bichinhos das florestas, os cães ficam loucos, as crianças e adultos autistas sofrem muito também. Que

tal cuidarmos uns dos outros, não soltando fogos de artifício. As mães da natureza agradecem!

A fadiga, desanimo, cansaço, tudo sintomas de esforço, não é fracasso. Confie, descanse, ano novo vem aí. Continuo acreditando que ELE nos dará força e sabedoria para encarmos e superarmos os obstáculos neste ano que se aproxima. Tudo vai da melhor maneira possível. Mostrei aos companheiros é lá ó...

Por: Ti Rei



O chuvisco diminuiu, foi levado pelo vento para as bandas de lá. O sol mostrou sua carona amarela por entre as nuvens. Grama verde por todos os lados, ela não dá frutos nem flores, mas é ela que acode no final da seca, principio das águas.

Montado confortável sobre a sela, usando o contra látego recém ajeitado na Selaria Sete, a Capa 3 Coqueiros, na porta capa, sobre o alforje, sobre a manta protetora de lombo, a égua seguia numa marcha suave, em frente e avante, com momentos de triplíce apoio fazendo a sobre pegada. Seguia observando a natureza. Um sabiá cantou forte e trinado. Com certeza chocando de novo na casinha de cocho de sal. Passarinhão sabido, ali tinha o ninho protegido. Saracura cantou na beira do Córrego, cantei junto – “Quebrei 3 potes... quebrei 3 potes... com 1 coco só... com 1 coco só.”

Entrando no povoado, já escutando música bonita, ensaio de cantoria de Natal. 25 de dezembro quando o galo deu sinal. Que o menino Deus nasceu. A Estrela do Oriente fugiu sempre dos judeus, pra avisar os Três Reis Santos que o Menino Deus nasceu...

Procurando fazer o melhor com as condições que temos, vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando...

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

CONAREM

Estrutura completa para receber sua comitiva de Cavalgada.

ESTAMOS NA ROTA DAS TRAVESSIAS

- 📍 Piquete cercado, sombreado com água corrente;
- 📍 Coxeira p/ selaria;
- 📍 Coxo coberto;
- 📍 Mangueira para banho na tropa;
- 📍 Curral e piquete próximos à hospedagem;
- 📍 Churrasqueira;
- 📍 Embarcador;
- 📍 Jantar e café da manhã (Opcional);
- 📍 Roupa de cama e Banho (Opcional).

Contato: (31) 98751-0750 • Adriana

@casadagracinhalapinha • @fazendamartins.lapinha
Estrada Lapinha de Cima, SN, Fazenda Martins • Zona Rural de Lapinha da Serra • Santana do Riacho / MG

Martins

mármore granitos ardósias



**GRANLAGOS
MARMORARIA**

(31) 3773-4079

(31) 3771-3223

Rua Equador, 61 - Progresso - Sete Lagoas (MG)



tempoverde.agr.br

Oferta de mangueiras!



Mangueira de borracha
Gates - 5 mm. Rolos de 50 a 100 m
Para revestimento de
arame liso ou cordoalha
R\$1,00, o metro



Mangueira de borracha
com lona Gates - 1"
Todas com 20 metros.
Ideal pra lavar curral
R\$10,00, o metro



DINÂMICA

COMERCIO DE BORRACHAS

**Rua Santa Isabel, 75
Morro do claro, em Sete Lagoas
(31) 9 7557-0053 - José Neves
(31) 9 9699-0124 - Magela**



RAILOC

**Andaimos
Escoramentos
Máquinas**

3774-1818

**Calcário na água
da sua casa?**



Nós temos a solução!

**Filtro Central de Água
com Abrandador de
Calcário**

- Garantia de 03 anos
- Sem manutenção
- Elimina o calcário da sua água
- Água filtrada em todos pontos da casa



**12x R\$ 379,00
instalado**

tempoverde.agr.br



(31) 99592-1292 www.sollazer7.com.br

Excelência na Qualidade: Atitude e o poder da transformação

Neste mês, apresentamos a importância da atitude na melhoria da qualidade de leite e da rentabilidade da fazenda

Mais um ano está chegando ao fim e é preciso refletir, pois a excelência na qualidade do leite não depende apenas de tecnologia, equipamentos modernos ou protocolos bem escritos. É claro que tudo isso importa, mas existe um fator que antecede qualquer ferramenta. Estamos falando de atitude, ou seja, da decisão diária de fazer melhor, de olhar para os detalhes, de buscar entendimento e colocar em prática aquilo que a ciência e a experiência já demonstraram funcionar.

Depois de conhecer as ferramentas disponíveis pela CCPR, compreender os pontos críticos de

controle, ter acesso à assistência técnica e entender a importância dos indicadores como CCS, CPP, composição do leite, manejo sanitário e de obter leite sem resíduos de antibióticos, surge a pergunta mais importante: Você realmente quer melhorar a qualidade do seu leite e colocar mais dinheiro no bolso, no final do mês?

A evidência científica é clara e comprova que propriedades, que adotam gestão estruturada e práticas padronizadas, que realizam treinamento contínuo para os funcionários e monitoram os resultados, produzem mais leite e com melhor qualidade. Elas apresen-

tam menor incidência de mastite e descarte de leite, além de maior lucratividade.

No entanto, para que tudo isso aconteça, é essencial ter como ponto de partida o desejo de executar as tarefas com excelência. A atitude não se resume apenas à vontade, mas envolve comprometimento, sendo a base para transformar conhecimento em melhores resultados e, conseqüentemente, em maior rentabilidade.

Mesmo as tecnologias mais avançadas falham quando as pessoas não estão motivadas, capacitadas e alinhadas com o objetivo de produzir leite de alta qualidade.

Nesse sentido, é necessário estabelecer metas claras, monitorar os resultados, corrigir eventuais desvios, capacitar a equipe, aprimorar a comunicação, adotar a gestão a vista e realizar verificações constantes. Tais ações fazem parte de sistemas de melhoria contínua, como, por exemplo, o ciclo PDCA (sigla em inglês que significa planejar, fazer, checar e agir), amplamente utilizado na agropecuária moderna.

Ao refletir sobre o conhecimento, o suporte que a CCPR oferece e as tecnologias disponíveis, surge a pergunta: se você já sabe o que precisa ser feito, por que não co-



ATITUDE E GESTÃO: O PODER DA TRANSFORMAÇÃO



meçar agora? A busca pela excelência na produção e na qualidade do leite deve ser a meta de todo produtor. Estudos demonstram que propriedades com melhor qualidade de leite compartilham três características-chave: gestão eficaz de processos, colaboradores treinados e engajados, e monitoramento dos indicadores.

Essas características não ocorrem por acaso, mas são fruto de uma decisão tomada diariamente: a decisão de buscar a melhoria contínua. A qualidade do leite não é um evento isolado, mas um processo constante, no qual cada aprimoramento, por menor que seja, resulta em maior produtividade, eficiência e lucratividade. A ciência confirma que, por exemplo, a redução da contagem de células somáticas (CCS) e da contagem

padrão em placas (CPP) do leite resulta em benefícios tangíveis, como maior produção, melhor valor recebido pelo leite e redução de desperdícios.

Uma pergunta importante refere-se ao que precisa ser melhorado. Para isto, é necessário gerenciar os processos, as pessoas e os resultados. Estamos falando de gestão e ela também depende de atitude (Figura 1), de “querer”, ou seja, de fazer acontecer. Portanto, a reflexão final é: você está disposto a assumir a atitude que transforma a qualidade do leite em mais dinheiro no bolso? Aqueles que optam por agir com disciplina, consistência e comprometimento colhem os frutos da excelência, refletidos mensalmente nos relatórios de qualidade e nos extratos bancários. Pense nisto: a qualidade do leite faz toda a diferença nos resultados da fazenda e é preciso fazer acontecer! Isto significa mais atitude, mais gestão e mais monitoramento! Os resultados? Ah, com certeza eles vêm!

Figura 1. O poder transformador da atitude e da gestão nos resultados das fazendas: mais engajamento, melhor qualidade e maior rentabilidade.

An advertisement for Sicredi. It features a woman with long dark hair wearing a black cowboy hat and a brown vest over a white shirt. She is smiling and pointing towards the camera. In her left hand, she holds a green Sicredi credit card. The background is a blurred indoor setting. Text on the right side reads: 'Não é só ter um cartão aceito no mundo todo. É ter com quem contar.' Below this, it says 'Ana Castela, cantora'. A white box on the right contains text about the benefits of the Sicredi card. At the bottom left, there is a QR code and the text 'Peça seu cartão Sicredi.' and 'Abra sua conta.'. At the bottom, there is a green bar with contact information and the Sicredi logo.

**Não é só ter um cartão
aceito no mundo todo.
É ter com quem contar.**

Ana Castela, cantora

Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

**Não é só dinheiro.
É ter com quem contar.**



SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

FORNECEDORES

MAIORES

produtores no mês de NOVEMBRO/25

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani.....	1.183.835	39.461
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	772.981	25.766
003 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	181.975	6.066
004 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	150.982	5.033
005 Ilacir Pereira de Amorim	85.053	2.835
006 Agropecuária Teixeira Machado Ltda.....	80.731	2.691
007 Maria do Carmo de Oliveira	74.051	2.468
008 Ivan Leão França	55.839	1.861
009 Adilson Guimarães Capanema.....	45.958	1.483
010 Adão Geraldo Bastos de Sena	43.154	1.438
011 Flávio Lisboa Peres	37.173	1.239
012 Epamig.....	36.091	1.203
013 Flávio Bittencourt Tavares.....	29.281	976
014 Maurílio Vaz de Melo	27.976	933
015 Edimilson Lourenço de Freitas	26.816	894
016 Sérgio França Leão	20.635	688
017 Edson Lourenço de Freitas	19.449	648
018 Sylvio Romero Peres de Carvalho.....	18.221	607
019 Celso Aparecido de Oliveira.....	17.291	576
020 Eymard Timponi França.....	15.625	521
021 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	10.761	359
022 Marcelo Azeredo Barbosa	9.967	332
023 Eliana Viana Oliveira	9.045	302
024 Carlos Liboreiro Filho	7.763	259
025 Antônio Edésio Martins de Figueiredo.....	7.473	249
026 Alexandre Lopes Lacerda.....	7.100	237
027 Felipe César Viana Oliveira e/ou.....	6.908	230
028 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	230
029 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	6.896	230
030 Vera Lúcia Brandão Costa.....	6.184	206
031 Arísio Alves França	5.433	181
032 Hélio Pereira de Avelar.....	5.408	180
033 Olavo Martins Figueiredo	5.371	179
034 Júlio César Duarte de Paula.....	4.972	166
035 Ednaldo dos Santos Tavares.....	4.772	159
036 Waldir Botelho	4.729	158
037 Aparecida Moreira Cota Cruz	3.992	133
038 Ivan Moreira Braga	3.787	126
039 José Aroudo de Paula.....	3.421	114
040 Honório Gontijo de Lacerda	3.317	111
041 Milton Antônio Tavares	3.130	104
042 Flávio Guimarães da Rocha	3.028	101
043 Pedro Elysis Freitas Figueiredo.....	3.012	100
044 Espólio de Geraldo Vazante.....	2.694	90
045 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho.....	2.634	88
046 Clóvis Paulino Dornelas	2.598	87
047 Alcides Gonçalves de Souza.....	2.568	86
048 Ernane Gonçalves de Paula	2.460	82
049 Lúcio Eugênio Vieira	2.418	81
050 Moacir Moreira Bruno	2.365	79

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - NOVEMBRO/25

PRODUTOR.....	R\$
Agropecuária Teixeira Machado Ltda.....	0,3270
Vera Lúcia Brandão Costa.....	0,3140
Maria do Carmo de Oliveira	0,3020
Geraldo Magela Ferreira França.....	0,2790
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga..	0,2770
Eduardo José Batista Maciel.....	0,2680
Ivan Leão França	0,2660
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	0,2610
Adão Geraldo Bastos de Sena	0,2600
Ilacir Pereira de Amorim	0,2470
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira.....	0,2460
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2430
Adilson Guimarães Capanema.....	0,2370
Epamig.....	0,2320
Celso Aparecido de Oliveira.....	0,2310
Luiz Antônio Bernardino Souza	0,2230
Sérgio França Leão	0,1830
Maurílio Vaz de Melo	0,1830
Flávio Bittencourt Tavares.....	0,1210
Roxane Alves França	0,1050
Espólio de Geraldo Vazante	0,1050



TRATOR 7
SOCIEDADE MÁQUINA & MÁCEL

PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Implementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas



NITROGÊNES
DISTRIBUIDORA DE NITROGÊNIO E PRODUTOS PARA INSEMINAÇÃO

A empresa NITROGÊNES Ltda com sede em Sete Lagoas - MG, atua desde 2017 na área de inseminação artificial e recarga de nitrogênio líquido em fazendas, clínicas e outros seguimentos abrangentes à atividade. Além de fornecer toda linha de material para a inseminação e sêmen de todas as raças.

Missão:
Oferecer aos nossos parceiros serviços e produtos com qualidade, excelência e segurança. Ser referência em fazendas, indústrias, clínicas e outros seguimentos do ramo.

Visão:
Ser reconhecida como empresa líder no mercado, agregando qualidade aos produtos e satisfação aos nossos clientes e parceiros, buscando aprimoramento e inovação contínua.

Valores

- Integridade, Ética
- Credibilidade, Transparência
- Comprometimento e Envolvimento

A qualidade oferecida pela NITROGÊNES é uma ferramenta valiosa de gestão para o pecuarista. O objetivo da empresa é produzir com qualidade para que, no campo, o pecuarista tenha bons resultados, com aumento da sua produtividade e rentabilidade.

Email: nitrogenes.dr@gmail.com Contato: (31) 99566 - 8429

Rua Juca Pacifico, 247, Catarina, Sete Lagoas - MG, Cep 35700-240
Atendemos em Sete Lagoas e região de segunda a sábado e se necessário aos domingos em especial a demanda do cliente.

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - NOVEMBRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Flávio Bittencourt Tavares	29.281	3.000
Mauro Antônio Costa de Araújo	772.981	3.464
Adão Geraldo Bastos de Sena	43.154	3.873
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	181.975	4.899
Celina Puntel Candiotto Carvalho	6.900	4.899
Sylvio Romero Peres de Carvalho	18.221	6.000
Geraldo José Duarte de Paula	1.206	7.000
Sérgio França Leão	20.635	7.000
Edson Lourenço de Freitas	19.449	8.660
Maria do Carmo de Oliveira	74.051	8.944
Mauro de Melo Figueiredo	1.400	9.000
Ednaldo dos Santos Tavares	4.772	9.000
Eduardo José Batista Maciel	1.490	9.000
Marcelo Azeredo Barbosa	9.967	9.000
Edimilson Lourenço de Freitas	26.816	9.487
Roxane Alves França	932	9.539
Maurílio Vaz de Melo	27.976	10.000
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	150.982	10.198
Ivan Leão Franca	55.839	11.402

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - NOVEMBRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCSVera
Espólio de Múrcio José Silva	769	59.000
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	7.473	95.833
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.110	138.000
Delvo Martins Figueiredo	2.197	139.000
Pedro Elysio Freitas Figueiredo	3.012	139.000
Epamig	36.091	142.864
Agropecuária Teixeira Machado Ltda	80.731	161.369
Edson Lourenço de Freitas	19.449	166.157
Celso Aparecido de Oliveira	17.291	168.811
Felipe César Viana Oliveira e/ou	6.908	168.811
Eliana Viana Oliveira	9.045	168.811
Geraldo José Duarte de Paula	1.206	175.000
Vera Lúcia Brandão Costa	6.184	179.775
Mauro Antônio Costa de Araújo	772.981	186.081
Maurílio Vaz de Melo	27.976	187.000
Marcos Adão da Silva	2.308	194.000
Júlio César Duarte de Paula	4.972	205.000
Mauro de Melo Figueiredo	1.400	209.000
Marcelo Azeredo Barbosa	9.967	209.000
Eduardo José Batista Maciel	1.490	210.000

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - NOVEMBRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Agropecuária Teixeira Machado Ltda	80.731	4,64
Vera Lúcia Brandão Costa	6.184	4,51
Flávio Lisboa Peres	37.173	4,37
Nelson Honório da Silva	665	4,34
Maria do Carmo de Oliveira	74.051	4,33
Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.183.835	4,32
Ilacir Pereira de Amorim	85.053	4,24
Ivan Leão França	55.839	4,17
Adão Geraldo Bastos de Sena	43.154	4,13
Adilson Guimarães Capanema	45.958	4,11
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	150.982	4,05
Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz	3.992	4,04
Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	6.896	4,01
Luiz Nei Pereira da Silva	2.290	3,99
Alessandra Pereira Ramos da Silva	2.074	3,99
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	181.975	3,99
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	3,99
Geraldo Magela Ferreira França	1.165	3,87
Helvécio Damião de Oliveira	2.043	3,86

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - NOVEMBRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Maria do Carmo de Oliveira	74.051	3,74
Vera Lúcia Brandão Costa	6.184	3,63
Agropecuária Teixeira Machado Ltda	80.731	3,63
Geraldo Magela Ferreira França	1.165	3,61
Nelson Honório da Silva	665	3,53
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	150.982	3,45
Adão Geraldo Bastos de Sena	43.154	3,45
Geraldo Jose Duarte de Paula	1.206	3,44
Eduardo José Batista Maciel	1.490	3,43
Ernane Gonçalves de Paula	2.460	3,41
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	181.975	3,40
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	3,40
Luiz Nei Pereira da Silva	2.290	3,40
Alessandra Pereira Ramos da Silva	2.074	3,40
Adilson Guimarães Capanema	45.958	3,38
Celso Aparecido de Oliveira	17.291	3,38
Felipe César Viana Oliveira e/ou	6.908	3,38
Eliana Viana Oliveira	9.045	3,38
Ilacir Pereira de Amorim	85.053	3,32
Sérgio França Leão	20.635	3,29

CURSOS SUPERIORES

ENGENHARIA AGRONÔMICA
ENGENHARIA AMBIENTAL
ADMINISTRAÇÃO RURAL
AGRICULTURA
PAISAGISMO E JARDINAGEM
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
SANEAMENTO AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL
PECUÁRIA
BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
AGRONOMIA



**Parceiro
AVANCE**

Sete Lagoas – Fone: (31) 3771-5554 | 99809-8180
Gestor Prof. Mestre Carnot Guedes

Como reduzir o estresse térmico e evitar queda na produção de Leite

O mês de dezembro marca o início do período mais desafiador para a atividade leiteira em Minas Gerais. As altas temperaturas, associadas à umidade elevada e às primeiras chuvas do verão, criam condições favoráveis ao estresse térmico, queda na ingestão de alimentos e aumento de doenças como mastite e problemas reprodutivos. Para manter a produtividade, o produtor precisa adotar práticas de manejo específicas para esta estação.

O primeiro ponto crítico é o conforto térmico das vacas. Acima de 25 °C, a produção de leite começa a diminuir; e quando o índice de temperatura e umidade (THI) supera 72, o rebanho entra em estresse. Vacas sob calor intenso respiram mais rápido, reduzem o tempo de pastejo e consomem até 15% menos alimento. A solução mais eficiente e de baixo custo é a oferta de sombras adequadas, seja por árvores, seja por sombrites bem instalados. Em sistemas confinados, ventiladores e aspersores podem reduzir em até 30% a carga térmica dos animais.

A água é outro fator determinante. No verão, uma vaca de alta produção pode beber entre 80 e 120 litros por dia. Bebedouros sujos, quentes ou distantes reduzem o consumo e afetam diretamente o desempenho. O ideal é



■ No verão, uma vaca de alta produção pode beber entre 80 e 120 litros de água por dia

que haja pelo menos um ponto de água a cada 200 metros no pasto, com boa vazão e limpeza diária. Água fresca é tão importante quanto alimento.

Na alimentação, pequenos ajustes fazem grande diferença. O calor aumenta a fermentação da silagem, elevando a temperatura da mistura no cocho e diminuindo a palatabilidade.

O recomendado é fornecer silagem em mais porções ao longo do dia ou concentrar parte da dieta no final da tarde, quando a temperatura ambiente começa a cair. Reduzir excesso de fibra de baixa digestibilidade e utilizar fontes de energia de alta qualidade também ajuda a manter o consumo. Nos sistemas de pastejo, o ma-

nejo da altura correta dos capins evita aquecimento excessivo e perda de qualidade.

O verão também exige atenção especial à saúde do úbere. O ambiente quente e úmido favorece o crescimento de bactérias que causam mastite. É fundamental manter bons protocolos de higiene na ordenha, usar posdipping, manejar camas ou áreas de espera com limpeza rigorosa e monitorar o rebanho com testes rápidos de detecção de CCS. Vacas sob estresse térmico têm maior propensão a doenças, porque sua imunidade fica comprometida.

A reprodução é outro ponto sensível nesta época do ano. O calor afeta a manifestação de cio, reduz a taxa de concepção e au-

menta a mortalidade embrionária. Identificar o cio visualmente torna-se mais difícil, e a inseminação deve ser realizada preferencialmente nos horários mais frescos do dia. Em propriedades com grande impacto do calor, pode ser vantajoso planejar a estação de monta para períodos mais amenos.

Por fim, o manejo das pastagens merece atenção. Com chuvas irregulares e altas temperaturas, o capim cresce rápido, mas também perde qualidade rapidamente. Respeitar altura de entrada e saída, evitar superpastejo e fazer roçadas estratégicas mantêm a produtividade do pasto e reduzem o estresse animal. A mineralização adequada, com oferta constante de mistura mineral, é crucial para manter saúde e produção.

O período de dezembro a fevereiro pode ser crítico para o produtor de leite, mas com planejamento e práticas simples é possível minimizar perdas e manter bons resultados. Conforto térmico, água de qualidade, ajustes na alimentação, controle de mastite e manejo adequado das pastagens são as bases para atravessar o verão com eficiência e sustentabilidade. O produtor que se antecipa aos desafios garante mais produtividade e menor custo ao longo do ano.

Restaurante
TIBRENO
Seu cantinho de sabor e alegria

Beba aquela fome à hora de ir para o
TIBRENO

- Porções
- Comida caseira
- Cerveja gelada
- Tira gosto

SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS Sete Lagoas | FAEMG SENAR

Produtores rurais pedem medidas do governo federal para enfrentar a crise



O setor leiteiro enfrenta um cenário desafiador: o custo de produção disparou, puxado principalmente por insumos, energia, mão de obra e manutenção de máquinas, enquanto o preço pago ao produtor segue em queda. Em muitos casos, o leite recebido na fazenda está abaixo do custo de produção, levando pequenos e médios produtores ao endividamento. Minas, maior bacia leiteira do país, sente de forma ainda mais intensa os impactos dessa desvalorização.

Entre as principais causas apontadas está a importação crescente de leite em pó, principalmente de países do Mercosul. O produto chega ao Brasil com preços inferiores aos praticados internamente. Com isso, indústrias nacionais acabam dando preferência ao leite importado. O resultado: queda de renda no campo, fechamento de propriedades, redução da oferta

de empregos e desaquecimento da economia de pequenos municípios dependentes da pecuária leiteira.

Lideranças do setor destacam a necessidade de: Revisão das regras de importação, com maior controle e equilíbrio na entrada do leite em pó; Políticas de apoio ao produtor, como linhas de crédito específicas e programas de equalização de preços; Incentivo à industrialização local, agregando valor ao leite produzido nas propriedades; Campanhas de conscientização, estimulando o consumo de leite e derivados nacionais; Investimentos em tecnologia e eficiência, tornando a produção mais competitiva a médio e longo prazo.

O Sistema Faemg Senar organizou uma caravana com cerca de 60 produtores para participar, no dia 3 de dezembro, de uma audiência pública em Brasília. A mobilização foi defi-

nida após a live especial sobre a crise do leite realizada na última quinta-feira dia 27. A caravana teve como objetivo pressionar o Governo Federal diante do agravamento da concorrência com o leite em pó importado.

Durante o encontro online, foram apresentados dados que reforçam a urgência das ações: enquanto a produção brasileira cresceu 10%, o consumo doméstico aumentou apenas 2%, e as importações dispararam 7%.

Os representantes destacaram a importância da união entre produtores, entidades e governos estaduais, defenderam a ampliação do apoio político, reforçaram o papel do processo antidumping nas ações do setor e ressaltaram que todas as iniciativas seguem rigorosamente amparadas pela legislação.

O presidente da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR), Marcelo Candiotto, o vice-presidente, César Lacer-

da, e lideranças foram a Brasília. Eles cobraram do ministro Paulo Teixeira ações imediatas do Governo Federal para minimizar o impacto da crise nas fazendas. Marcelo Candiotto destacou que a CCPR e o sistema cooperativista estão atentos e empenhados na luta e trabalhando em outras frentes que possam dar ao produtor de leite a segurança que ele precisa para trabalhar.

Marcelo Candiotto se manifestou: “Nós nunca vivemos uma situação como agora. O preço médio da cooperativa foi R\$ 2,20. A média de importação foi 4,5 milhões de leite dia. Outubro foi importado 7 milhões de leite dia, que significa três vezes maior do que a CCPR faz a captação. A margem do produtor abaixo, do laticínio abaixo e o varejo não está contribuindo com a cadeia. O laticínio abaixo o preço em 8% e o varejo abaixo 2%”.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

ANIMAIS (Bovinos)

■ **VACAS DE FIV em produção.** Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

■ **NOVILHAS DE FIV.** Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

■ **BEZERRAS DE FIV.** Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

■ **BEZERROS,** Vendo por R\$ 350 a arroba. Estão em Fortuna de Minas. Tratar com Marcos Machado. Fone: (11) 98335-3223.

ANIMAIS (Equinos)

■ **MANGALARGA.** Cavalos ou éguas, sem registro. Temos potro, adulto, castrado, manso e a amansar. VALOR: R\$ 4.000,00 a R\$ 8.000,00 Estão no município de Pequi/MG R\$ 6.000,00. Tratar com Flávio: (31) 99142-7302. somente WhatsApp.

■ **CAVALO MANGA LARGA.** 3 anos. Marcha Picada. Pai registrado. Mãe de porte grande. Falta amansar. R\$ 7.000. Tratar com Robson. (21) 97226-1824. Somente mensagem.

DIVERSOS

■ **PICADEIRA TRAMONTINA TRF25.** Valor: R\$ 600,00. Tratar com João Luiz pelo telefone: (31) 98717-9652

■ **11 TUBOS DE IRRIGACAO.** 50 mm. 01 curva 90. 02 con-

xões para aspersor. 01 Tampão 50 mm. Valor: R\$ 550,00. Tratar com João Luiz pelo telefone: (31) 98717-9652

■ **DMP 2 (DESINTEGRADOR)** com ciclone novo. Nunca usado. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 6.000. Tratar com Alexandre - Fone: 31 99191-3355

■ **DPM-4 (desintegrador)** todo revisado e pintado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **DPM-2 (desintegrador)** Novo. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **DPM-2 (desintegrador)** usado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **ENSILADEIRA PINHEIRO PP 47 - 4 facas.** Nova - nunca usada. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **ENSILADEIRA PP 35.** Usada, reformada e pintada. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **ENSILADEIRA para trator Menta Mit com rodas.** Mod Super 40 Usada, em bom estado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **SILO. A Cooperseste está vendendo um silo metal com capacidade para 12 toneladas em perfeito estado de conservação. Pode ser visto onde se encontra, no armazém da Cooperseste da Rua Uberlândia. Para mais informações, tratar na Cooperseste, com a diretoria.**

IMÓVEIS

■ **VENDO CASA COLONIAL** em Matozinhos. Bairro Bom Jesus. Lote de 360 m². 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, área de serviço, garagem. R\$ 280 mil. Tratar com Robson. (21) 97226-1824. Somente mensagem.

■ **VENDO CHÁCARA** de 5.000 m² na região do Caboclo, número 30, em Paraopeba/MG; à 5 km da MG-231. Cercada pela frente com tela; pela esquerda com arame liso e cerca viva; pela direita com muro de alvenaria e muro de placa; e fundo com cerca de arame. Cisterna com 4 metros de água e energia elétrica com 110 e 220v pela Cemig. Mais de 60 pés de frutas produzindo; gramado de 230 m² e reserva ambiental de 400 m². BENFEITORIAS: Casa de 285 m² e área de lazer com 117 m². Aquecedor solar para 600 litros. Cômmodo para ferramentas com base para caixa d'água de 5.000 litros. Tratar com Gil. Fone: (31) 98834-8456

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHADEIRA BALDE AO PÉ.** 4 conjuntos. Bomba à vácuo 900 - Marca Delaval. R\$ 6.000. Tratar com Adriana. Fone: (61) 99618-7161.

■ **ORDENHA MECÂNICA** 4 baldes. Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

TRATORES

■ **TRATOR VALTRA 2025 - 400 horas.** R\$ 150 mil. Tratar com Zé Maria. Fone: (31) 98410-5600 e 98526-7233.

■ **TRATOR AGRALE 4.100** com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ **TANQUE DE LEITE 1.750 LITROS -** Em ótimo estado. R\$ 10.000. Tratar com Adriana. Fone: (61) 99618-7161.

■ **TANQUE DE LEITE 1.000 LITROS -** Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

■ **TANQUE ETSCHIED** Techno de 650 litros. Tratar com Débora. Fone: 31 99899-5207.

VEÍCULOS

■ **STRADA** cabine Endurance simples completa! R\$70.900,00 Toda revisada, 4 pneus novos!!! Só pegar e rodar!!! Pego Troca por Palio 1.0 2013 acima! Tratar com Celso Alves. Fone: (31) 9 9676-3827.

VOLUMOSOS

■ **SILAGEM DE MILHO E CANAVIAL -** Vendo. Em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo. Fone: 31 99204-3422

■ **SILAGEM DE MILHO** de alta qualidade. Está distante 5km da Iveco. R\$ 340/tonelada. Tratar com Paulo. Fone: 31 99631-1966.

■ **SILAGEM DE MILHO -** Vendo. Está próxima de Funilândia. Tratar com Márcio. R\$ 300. Fone: 31 98479-7205

■ **SILO.** Vendo. Tratar com Eduardo Amorim. Fone: 31 98897-4420



Encontre a Revista **COOPERANDO** em www.cooperando.agr.br

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR
WELLINGTON MATOS
Rural Mapas
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos, Topografia, e Loteamentos, Venda e Aluguel de GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO
MARCUS CRISTELLI
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

VETERINÁRIO
ANTÔNIO HENRIQUE
Celular: (31) 99964-0700

ATENDIMENTO CLÍNICO (1º SOCORROS EM EQUÍDEOS E BOVINOS) | CONSULTORIAS EM FAZENDAS | CURSO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E BOVINOCULTURA

VETERINÁRIO
TULIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT - Ligue: 3774-6666 ou 3772-1559

Rabanada recheada com doce de leite

MODO DE FAZER

Corte os pães em fatias finas. Lambe um dos lados de uma fatia com o doce de leite SETE e junte com outra fatia, como um sanduíche. Em uma tigela adicione os ovos e bata com um garfo até ficar homogêneo. Em outra tigela adicione o leite SETE e a essência de baunilha e reserve. Aqueça o óleo em fogo alto numa panela ou frigideira.

Agora faça com cada sanduíche (rabanada recheada) o seguinte: Encharque a rabanada no leite SETE, passe no ovo e frite imediatamente. Quando ambos os lados estiverem dourados, retire e deixe escorrer o excesso de óleo. Finalize passando na tradicional mistura de açúcar e canela.



INGREDIENTES

5 pães franceses dormidos; 1 lata de doce de leite SETE; 2 ovos; 500 ml de leite SETE; 1 colher (sobremesa) de essência de baunilha; Óleo para fritar; Açúcar e canela a gosto

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da CooperSete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da CooperSete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1 3779-2370

Compras 3779-2368
98634-6513
compras1@cooperse.com.br

Compras (FAX) 3779-2368

Vestuário 3779-2374

Farmácia 3779-2375 | 3779-2360
3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários 3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas 98634-6511

Selaria 3779-2376

Ração e Insumos 3779-2378 | 99804-3800
racoes@cooperse.com.br

Vendas 3779-2369 | 98269-3081
vendas@cooperse.com.br

Contabilidade 3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510
contabilidade@cooperse.com.br

Departamento Fiscal 3779-2363 | 98634-6510
fiscal@cooperse.com.br

Departamento Pessoal 3779-2365 | 98634-6510
rh@cooperse.com.br

Departamento de Cooperado 3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510
cooperado@cooperse.com.br

Departamento Jurídico 3779-2364
juridico@cooperse.com.br

Diretoria 3779-2350 | 8634-6515
(FAX) 3779-2351
diretoria@cooperse.com.br

Tesouraria 3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510
financeiro@cooperse.com.br

Laticínio 3776-2194 | 98269-2899

Vendas 3773-2899 | 98525-9310
fabrica@cooperse.com.br

Posto Combustível 98634-6511 | 3779-2380
t.i@cooperse.com.br

REVISTA COOPERANDO (31) 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

TRATORLAGOS
ESPECIALIZADOS EM TRATORES E IMPLEMENTOS

DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.

MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS

☎ 31.3771-1946 ☎ 31.3771-6853 ☎ 31.3773-5496 📞 31.98373-1184

📍 Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG



O NATAL ESTA CHEGANDO!

★ **E NA COOPERSETE TEMOS
DIVERSAS OPÇÕES DE
VESTUÁRIO PARA VOCE
PRESENTEAR E SE VESTIR!**

Rua Ulisses Vasconcelos,
23, Centro

